**MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO**

**I Mostra Científica de Pesquisa**

**SÍNDROME DO COMER NOTURNO EM ESTUDANTES**

**UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Miquéias Irineu Pinto**

Discente. Uninta *Campus* Itapipoca-CE. miqueias12ofc@gmail.com

**Ícaro César Pinto Carvalho**

Discente. Uninta *Campus* Itapipoca-CE. icarocesar289@gmail.com

**Juliane Barbosa Araújo**

Discente. Uninta *Campus* Itapipoca-CE. juuharaujo110@gmail.com

**Lívia Menezes Sousa de Oliveira**

Discente. Uninta *Campus* Itapipoca-CE. liviameneses520@outlook.com

**Bruna Aparecida Melo Batista**

Docente. Uninta *Campus* Itapipoca-CE. bruna.batista@uninta.edu.br \*Orientadora

**Introdução:** A magnitude dos transtornos alimentares cresce expressivamente com importante impacto na saúde. A síndrome do comer noturno (SCN) é um dos transtornos que pode estar associado à obesidade, sendo caracterizada por hiperfagia noturna, distúrbios no padrão de sono, incluindo recorrentes episódios de despertar para o consumo de alimentos, e anorexia matutina. Assim, estudantes universitários estão expostos a vários fatores que podem favorecer a instalação da SCN. **Objetivo:** Verificar na literatura a prevalência da SCN e os fatores associados em estudantes universitários. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando a combinação “síndrome do comer noturno” *AND* estudantes. Foram encontrados cinco artigos publicados entre os anos de 2017 e 2023, e utilizados quatro artigos ao final, pois um deles estava indisponível. O trabalho foi realizado em outubro e novembro de 2023. **Resultados:** No primeiro artigo foram avaliados 900 estudantes universitários de quatro cursos oferecidos pela instituição de ensino superior analisada: Arquitetura, Engenharia, Medicina e Psicologia, em que os participantes eram em sua maioria do sexo feminino (53,7%) e a mediana de idade foi 22 anos. Entre os estudantes com emprego, notou-se que a prevalência da SCN foi maior para aqueles que trabalham no período da tarde e menor para aqueles que trabalham à noite. Já no segundo mostrou que em uma amostra foi composta por 1.136 sujeitos, sendo 360 do sexo masculino e 774 mulheres onde 36,7% dos participantes atingiram o critério para a síndrome do comer noturno. O artigo seguinte analisou a presença da síndrome do comer noturno e compulsão alimentar em universitários do curso de Nutrição. Nessa amostra participaram 67 mulheres (83%) e 14 do sexo masculino (17%), e o sexo feminino teve 6% de presença/risco de SCN e o sexo masculino teve 0% de presença/risco de SCN, e a associação apresentou p>0,05, não indicando relação com essa variável. Por último, foram avaliados 200 estudantes universitários de todos os cursos oferecidos pela instituição de ensino analisada tendo participantes que eram em sua maioria do sexo feminino (65,0%) e a mediana de idade foi 21 anos. A maior parte dos participantes apresentou níveis baixos de depressão (57,5%), ansiedade (70,5%) e estresse (93,0%). Dos entrevistados, 30 estudantes (15%) apresentaram o escore de avaliação do comer noturno maior ou igual a 25, que já indica a presença da SCN. Entre estes, 7 participantes (3,5% do total), obtiveram um escore igual ou superior a 30. **Conclusão:** Diante de tudo que foi visto, percebe-se que o estado emocional está ligado à SCN, dessa forma, é necessário que esses universitários possam ser ajudados por profissionais qualificados como Nutricionistas e Psicólogos para assim manter uma qualidade de vida adequada sem acometer nenhum problema mais grave para a saúde.

**Descritores:** Síndrome do comer noturno; Estudante de ciências da saúde; Comportamento alimentar.

**Referências**

ABREU, Dandara Dias *et al*. Síndrome do comer noturno entre estudantes universitários: aspectos da vida acadêmica estariam associados ao distúrbio alimentar? **J. Hum. Growth Dev.**, v. 33, n. 2, p. 173-183. 2023.

BORGES, Karina Morais; DOS SANTOS FIGUEIREDO, Francisco Winter; SOUTO, Ricardo Peres do. Síndrome do comer noturno e estados emocionais em estudantes universitários. **J. Hum. Growth Dev.**, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 132-139, 2017.

RICCOBONO, Giulia *et al*. Night Eating Syndrome, circadian rhythms and seasonality: A study in a population of Italian university students. **Riv Psichiatr**., v. 55, n. 1, p. 47-52. 2020.

SOUZA, Maria Alice Alves *et al*. Incidência da síndrome do comer noturno e compulsão alimentar em estudantes de nutrição **Saude e pesquisa. (Impr.)**, v. 10, n. 1, p. 15-23, jan./Abr. 2017.